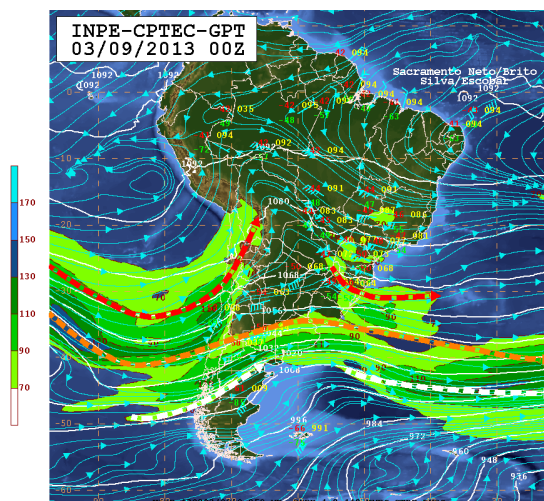


Análise Sinótica

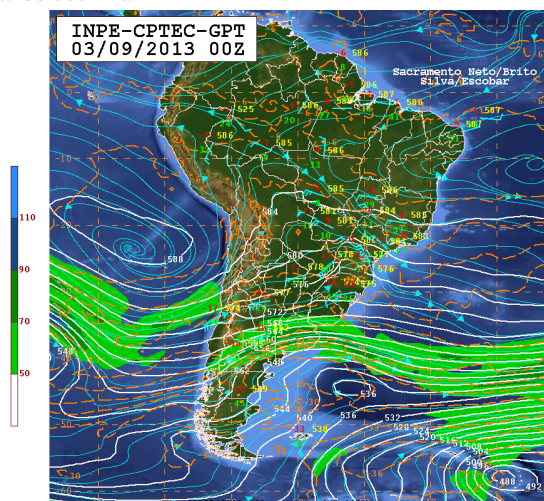
03 September 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



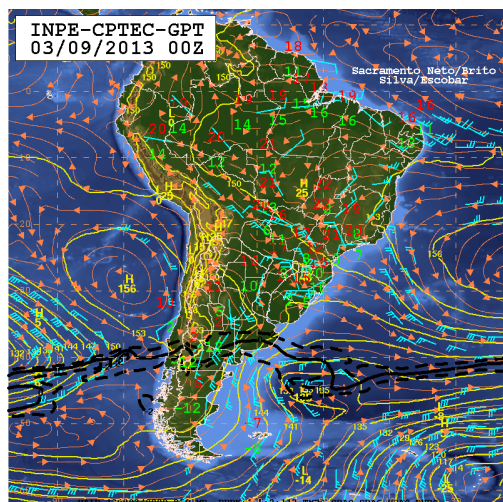
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 03/09, observa-se sobre o continente uma circulação anticiclônica ao norte 30°S e, acima da linha do Equador, há área de baixa pressão. Na borda norte se observa o escoamento de nordeste devido os ventos Alísios. A interação do anticiclone com os ventos Alísios comentados acima, intensifica a difluência em áreas do norte do País. O deslocamento para leste do cavado localizado desde o sul do AM, Bolívia, Paraguai e Uruguai provoca levantamento em sua vanguarda e aumenta a instabilidade sobre áreas do Norte, Centro-Oeste, Sul e Sudeste do Brasil. O escoamento esta muito perturbado ao sul de 20°S, com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo que gera instabilidade em áreas do Sul do Brasil e do MS. O Jato Subtropical atua principalmente sobre os oceanos Pacífico e Atlântico e, sobre o continente, atua desde o Paraguai, oeste de SC e RS, e também, no norte do Chile e parte de Bolívia. Os ramos dos Jatos Polar Norte (JPN) e Sul (JPS) podem ser observados acoplados a sul de 34°S (passa principalmente sobre Buenos Aires ? Argentina e sul do Uruguai), indicando a área com maior baroclinia.

Análise 500 hPa



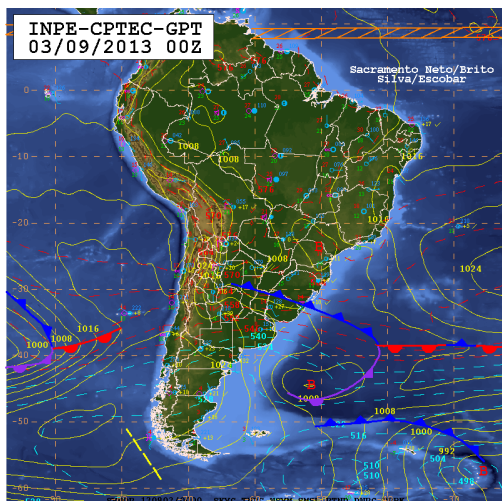
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 03/09, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica a norte de 22°S. A atuação deste sistema dificulta a formação e o desenvolvimento vertical significativo de nebulosidade em função da subsidência do ar na coluna troposférica e promove a compressão adiabática e o transporte de ar mais seco das camadas mais elevadas para os níveis mais baixos da troposfera. Mas um cavado é notado desde o sul do AM até parte do Sul do Brasil e, assim, causa provoca um rompimento da circulação anticiclônica, comentada anteriormente. Esse cavado gera um canal de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Também se observa cavados de ondas curtas embebidos no escoamento ao sul de 20°S, aproximadamente, que deve causar instabilidade sobre o Sul do Brasil, MS e parte de SP. A área com maior baroclinia sobre o continente se encontra em torno de 34°S, reflexo do padrão do escoamento descrito no nível de 250 hPa. É importante comentar que a temperatura neste nível para Buenos Aires (Argentina) é superior a 20°C negativo, sobre grade parte do norte e, variando, até -12°C sobre parte do RS.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 03/09, observa-se sobre o Atlântico em torno de 28°S/22°W a presença da anticiclone com características subtropicais. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) esta fora do domínio da figura mais a leste de sua posição climatológica. Este comportamento dinâmico da circulação anticiclônica favorece ventos de leste/sudeste atuando na faixa leste do país entre o norte da BA e o RN, que provoca nebulosidade rasa e chuva em algumas áreas, principalmente entre o litoral norte de AL e o litoral sul do RN. A norte de 10°S (sobre o continente) se observa o escoamento do vento quase de leste, favorecendo a advecção de massa úmida para áreas do interior da Região Norte. Na borda noroeste do sistema anticiclônico o escoamento muda de direção, tornando-se de noroeste/norte (com velocidade acima de 20kt, aproximadamente) indicando a presença do Jato de Baixo Nível (JBN) e favorecendo o transporte de ar mais úmido e quente da faixa sul da região Amazônica em direção a Bolívia, Paraguai, nordeste da Argentina e Centro-Sul do Brasil, este transporte aumenta a instabilidade sobre essas áreas. A isoterma de 0°C esta posicionada em torno de 37°S sobre o continente, indicando a presença de ar relativamente mais frio ao sul desta linha.

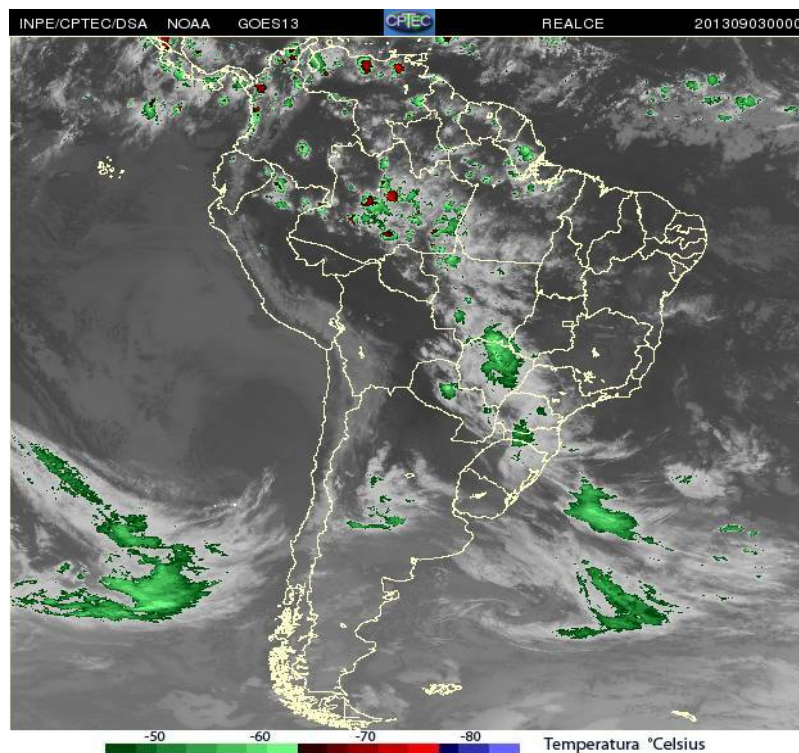
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (31/08), nota-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1024 hPa entre 42°W e 20°W e entre 21°S e 32°S e sua circulação atua pelo Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste do país. Uma frente fria atua no Atlântico a sul de 36°S com baixa pressão posicionada em torno de 49°S/19°W. No Pacífico há ondas frontais abaixo de 32°S. Uma frente fria está sobre o Estreito de Drake e o extremo sul da América do Sul. Uma frente fria está no Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está desconfigurada e entre 15°S e 32°S e entre 100°W e 72°W, aproximadamente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/11°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 08°N/09°N.

Satélite

03 September 2013 - 00Z



Previsão

Hoje (terça-feira, 03/09) o sistema frontal deverá avançar até a altura sul e litoral sul de SP e segue pelo centro do PR e sul e oeste do MS no final da noite. Áreas de baixa pressão em altitudes médias e altas deverá favorecer instabilidade sobre parte da Região Sul do Brasil (principalmente, SC e PR), do MS e de SP e, ainda no período da tarde, sobre o sul de MG e RJ. Devido ao avanço da frente, como citado anteriormente, as temperaturas deverão cair sobre grande parte do RS, de SC, do Uruguai e do norte e nordeste da Argentina. A atuação de uma circulação anticiclônica principalmente no nível de 500 hPa dificulta a formação e o desenvolvimento vertical significativo de nebulosidade. Isso ocorre em função da subsidência do ar na coluna troposférica, que promove a compressão adiabática e o transporte de ar mais seco das camadas mais elevadas para os níveis mais baixos da troposfera. Dessa forma, são esperados valores abaixo dos 30% de umidade relativa do ar em parte do leste do MT, de GO, do TO, do sudeste do PA, do interior do Nordeste e do norte e noroeste de MG. A faixa litorânea entre o ES e RJ e, também, na costa leste da Argentina, do RS, de SC e do PR estará ventoso e, com isso, o mar ficará agitada e com condição para ressaca em parte dessa faixa litorânea.

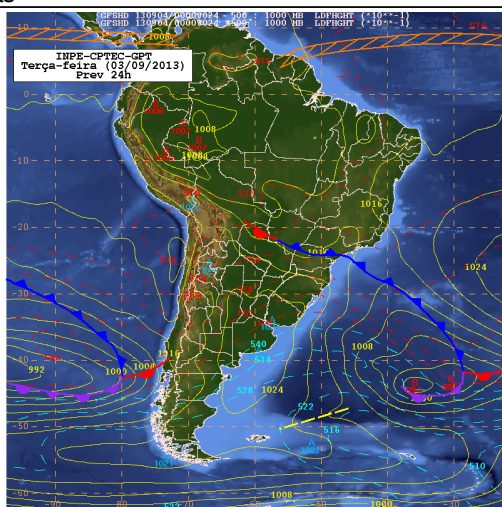
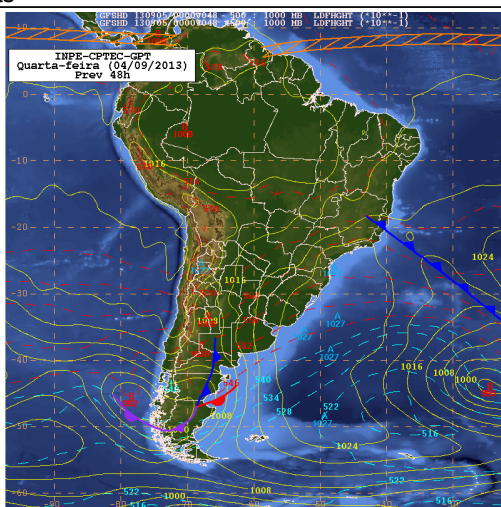
Na quarta-feira (04/09) o fraco sistema frontal (ou frente subtropical) avançará até o centro do ES, porém ainda favorecerá a convergência de umidade sobre áreas da faixa litorânea entre o litoral norte de SP, o RJ e sul do ES e, a partir do período da tarde, nas demais áreas do ES e sul da BA, onde ocorrerá condição para chuva. Devido ao avanço da frente, pelos os setores leste do continente, as temperaturas deverão cair sobre grande parte do RS, de SC, do norte e nordeste da Argentina, do Paraguai, do sul da Bolívia, do leste do PR e de SP, no RJ e sul do ES. Haverá ocorrência de geada em parte do RS, principalmente em áreas de serra e na Campanha. A massa de ar seco deverá continuar atuando e, dessa forma, serão esperados valores abaixo dos 30% de umidade relativa do ar em parte do Centro-Oeste, do TO, de RO, do sudeste do PA, do interior do Nordeste e do Sudeste do Brasil. A faixa litorânea entre o ES e o Uruguai estará ventoso e, dessa forma, o mar ficará agitada e com condição para ressaca em parte dessa faixa litorânea.

Na quinta-feira (05/09) o fraco sistema frontal (ou frente subtropical) avançará até o sul do ES, porém ainda favorecerá a convergência de umidade sobre áreas da faixa litorânea entre o litoral norte do RJ e leste do ES e sul da BA, onde haverá condição para chuva. A frente deverá permanecer até a sexta-feira (05/09) e, no sábado (06/09), ainda deverá permanecer a convergência de umidade. A faixa litorânea entre o RS e SC estará ventoso.

A partir de sábado (06/09) haverá uma ciclogênese sobre o oceano Atlântico e sua frente fria associada deverá avançar até entre o norte do Uruguai e sul do RS. No domingo (07/09) esse sistema frontal avançará pelo leste do RS e, ao final do dia, deverá estar posicionado sobre o oceano na altura do nordeste do RS. Com isso, esse sistema frontal somado a áreas de baixa pressão em altitudes médias e altas serão responsáveis pelo aumento da nebulosidade e da condição de chuva, principalmente sobre o RS, oeste e sul de SC, nordeste da Argentina e Paraguai.

Os resultados dos modelos numéricos de previsão de tempo (T299, GFS, ETA15, G3DVAR e BRAMS5) apresentam relativa concordância quanto ao padrão de precipitação acumulada para hoje (03/09), em partes das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil e, amanhã (04/09), sobre parte da Região Sudeste. Os resultados do modelo G3DVAR mostra um indicativo de altos acumulados pluviométricos (ou de superestimativa) para hoje e os próximos dois dias (03, 04 e 05/09).

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

